



**MUNICIPIO DE ALMADA**

**Assembleia Municipal**

# **EDITAL**

**Nº 082/VIII/2003**

**(Moção/Deliberação sobre Privatização de Balcões dos CTT)**

**EU, JOSE MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA**

**Faço público que na Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Setembro de 2003, realizada no dia 22 de Setembro de 2003, a Assembleia Municipal de Almada aprovou a seguinte Moção:**

## **MOÇÃO / DELIBERAÇÃO**

**A intenção anunciada pela Administração dos CTT de acabar com cerca de 1200 postos de correio e 500 estações de correio, fechando-os simplesmente ou acabando com eles, invocando uma transferência para as Juntas de Freguesia, ou transformando as suas instalações em mini-centros comerciais com gestão associada a outras empresas, a ir por diante representaria o mais brutal ataque ao serviço público de correios até hoje feito, pondo em causa mais de mil postos de trabalho, afectando a sua qualidade geral e atingindo particularmente os interesses das populações.**

**Trata-se de uma medida que visa sobretudo a privatização dos CTT, sector fundamental para o desenvolvimento de qualquer país. Na verdade, o Governo e a Administração dos CTT, ao pretender reduzir o serviço postal, a par de outros serviços e da própria Administração Pública, estão a desmantelar uma rede de cobertura nacional que é essencial à vida, à actividade económica, à sustentação e desenvolvimento do País como um todo.**

**Esta política de direita praticada por sucessivos governos da responsabilidade do PSD, PS e CDS-PP, na lógica da globalização capitalista e da política da UE de privatização dos serviços públicos, tem tido como consequência o agravamento das condições de vida dos trabalhadores e das populações que dia-a-dia vão sentindo um País mais desigual, mais injusto e com o futuro mais comprometido.**



**MUNICIPIO DE ALMADA**

**Assembleia Municipal**

# **EDITAL**

**Nº 082/VIII/2003 (Continuação /2)**

Ao invés de se pretender encerrar postos e estações de correios, o Governo e a Administração dos CTT, deviam ter em conta as justas reivindicações das populações, que através dos seus eleitos locais, que são quem melhor conhece e sente os seus problemas, exigem novas estações, como é o caso, entre muitos, da Sobreda que desde 1999 e, nessa altura, numa perspectiva transitória e com a preocupação de melhor servir a população, deliberou abrir um posto de correios nas instalações da Junta de Freguesia, sendo o seu funcionamento, desde então, assegurado quase na totalidade, pelos recursos da Junta de Freguesia.

Por tudo isto, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em 22 de Setembro de 2003, delibera:

1. Repudiar o desmantelamento do serviço público de correio.
2. Reclamar que se mantenham em funcionamento os postos e estações de correio hoje existentes e que, em lugar de se encerrarem os considerados “não rentáveis”, se criem os necessários à adequada cobertura do território nacional e, particularmente no Concelho de Almada que seja criada a Estação de Correios da Sobreda.
3. Solidarizar-se com a luta dos trabalhadores dos CTT , em defesa dos seus postos de trabalho.

**POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.**

Almada, em 23 de Setembro de 2003

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)**